



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

PLANO DE AÇÃO PARA O ANO DE 2026

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO
Curso: Superior de Tecnologia em Estradas
Coordenadora: Irla Vanessa Andrade de Sousa Ribeiro
Campus: Fortaleza
Período que será implementado: 2026

APRESENTAÇÃO

O plano de Ação do Curso Superior de Tecnologia em Estradas, visa compreender e traçar estratégias a fim de, desenvolver o curso, mitigar retenção e evasão, e aumentar os indicadores de conclusão com objetivo de tornar o ensino de qualidade.

A figura 1 (A, B, C e D), mostra os dados relacionados ao Curso Superior de Tecnologia em Estradas, referentes ao período de 2009 a 2025. Atentar para o fato de que enquanto este relatório está sendo redigido, e o semestre corrente de 2025.2, ainda está em funcionamento.

Segundo o Plano de Ação 2025 do Curso Superior de Tecnologia em Estradas, as situações de matrícula de conclusão, cursando, em via de conclusão, evasão e suspensão temporária representam:

- a) **Conclusão:** matriculados que concluíram o curso no período;
- b) **Cursando:** matriculados em pelo menos uma disciplina;
- c) **Em via de conclusão:** matriculados aguardando conclusão de prática profissional, TCC, ou estágio conforme o curso;
- d) **Evasão:** matriculados que saíram do curso no período de análise;

Os dados abaixo, no gráfico, foram tirados da plataforma no site emnumeros.ifce.edu.br. Acesso 12/11/2025.

Quanto ao número de **alunos concluídos** no curso de 2011 a 2024, foi observado que os maiores números foram registrados de 2013 a 2019, figura 1, evidenciando que a pandemia impactou o curso neste período, pois foi notado uma diminuição. Em 2023, voltou a aumentar o número de formandos, registrando 10 alunos, mas no ano seguinte voltou a diminuir.

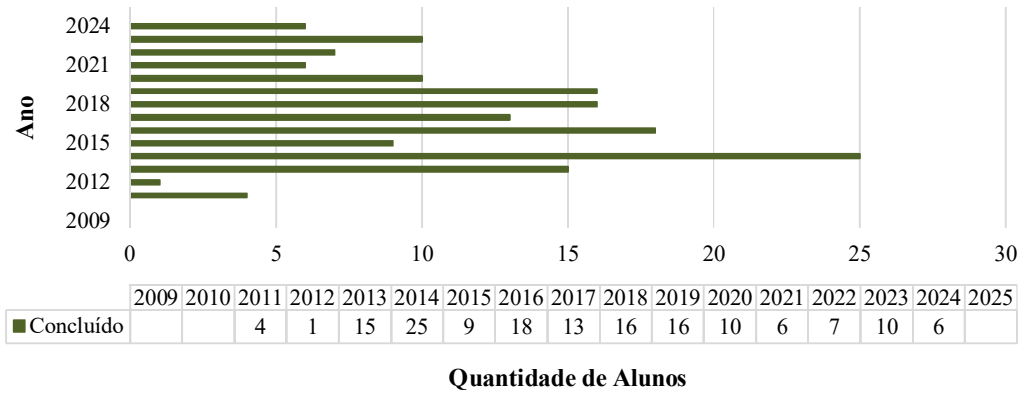
O número de alunos que estão cursando, evidencia a dificuldade em concluir o curso, pois os números estão altos. Na grade antiga, a única forma era o TCC, Trabalho de Conclusão de Curso, e o artigo científico apresentado para concluir o curso. Este problema tende a ser mitigado pela implementação da grade nova que têm 4 formas de saída do curso, evidenciando uma maior opção de escolha de término.

Quanto a evasão, o aluno não renova a matrícula, os números também estão muito alto, evidenciando abandono. Ações estratégicas, serão apresentadas neste plano de 2026, a fim de mitigar esta problemática. **Um fator a realçar, é que a avaliação do MEC, em 2023 foi de 4,** ou seja, um **curso bem avaliado**, e que não condiz com os números de evasão. Já quanto observamos os números de alunos trancados, um aumento também significativo pouco antes da pandemia e depois. Já em 2025, os números indicam, uma recuperação deste indicador para próximo dos dados de 2016.

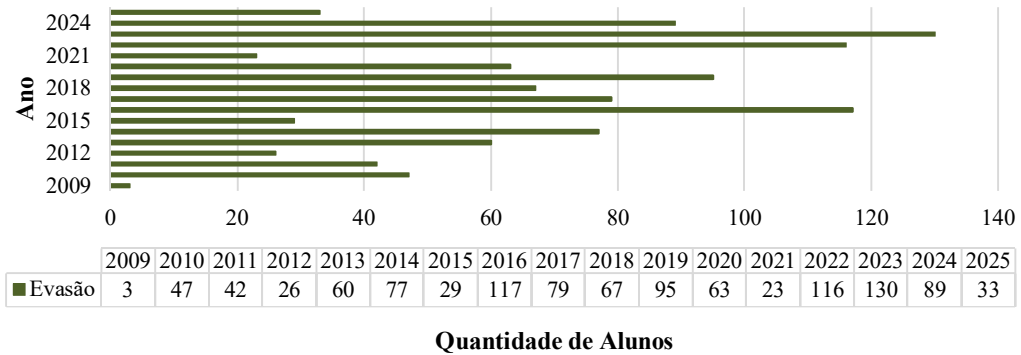
No gráfico de **alunos ingressantes**, a partir de 2024, o número de ingresso diminui, pois não é mais disponibilizado entrada semestral, e sim anual. A quantidade de ingresso de alunos foi estipulada ao ano, e diminuído para 30.

Figura 1 (A, B, C, D e E) - Número de alunos concluídos, evasão, trancados, ingressantes e cursando, no Curso de Tecnologia em Estradas, retirados do site emnumeros.ifce.edu.br. Acesso 12/11/2025.

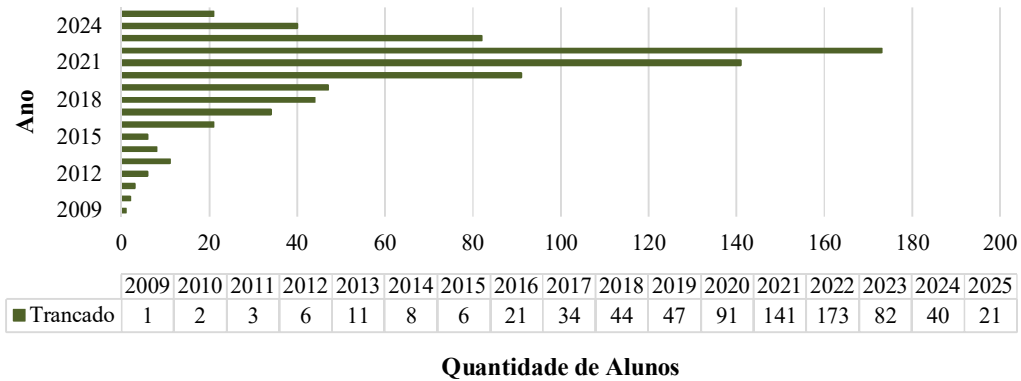
Número de Alunos Concluídos

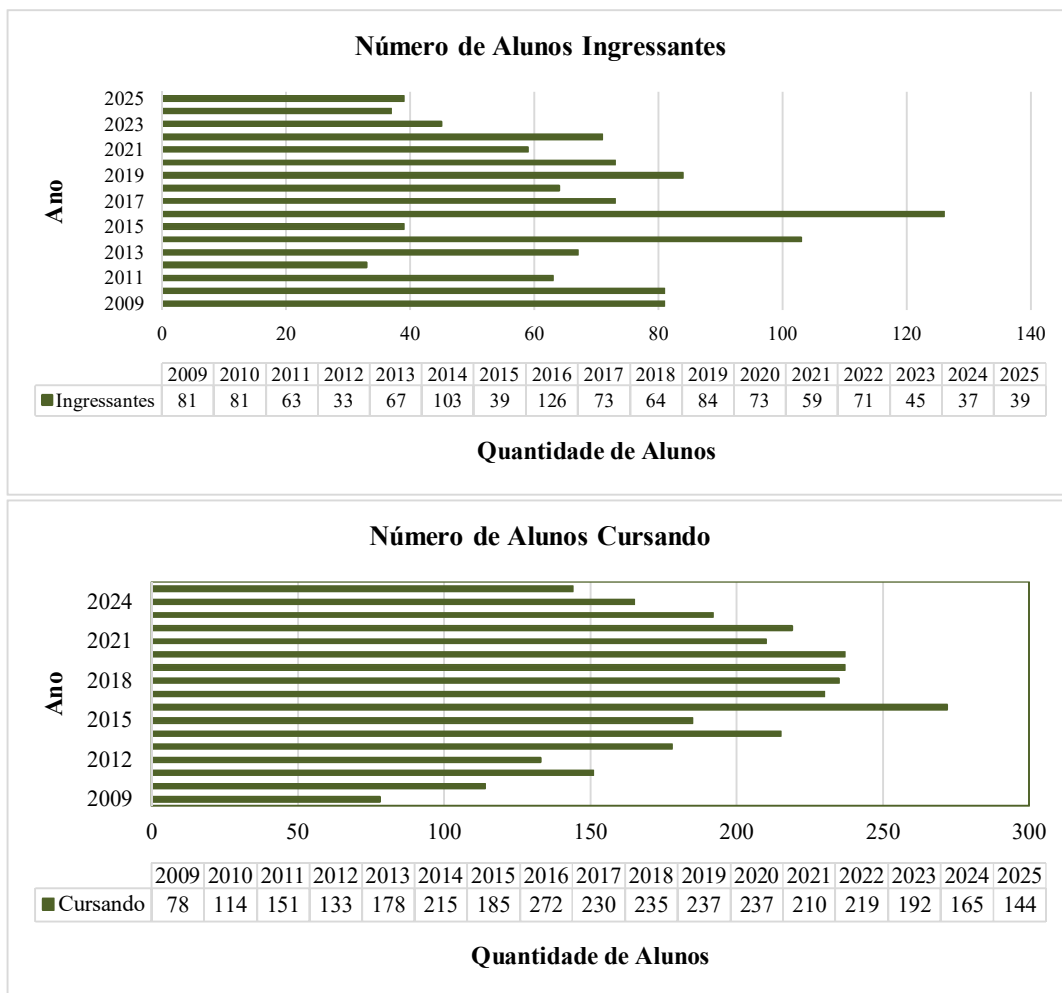


Número de Alunos Evasão



Número de Alunos Trancados





Fonte: site emnumeros.ifce.edu.br. Acesso 12/11/2025.

OBJETIVO GERAL

Continuar a implementar a nova grade curricular, incluindo a curricularização da extensão, e realizar ações para a redução da evasão e o aumento do número de concludentes.

Objetivos específicos:

1. Reduzir os índices de evasão;
2. Identificar as possíveis dificuldades dos alunos ao longo do curso, por meio do diálogo e/ou questionários;

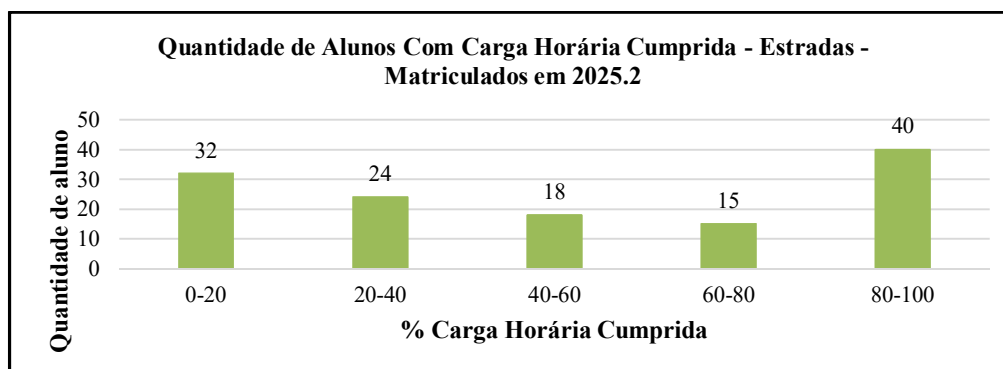
3. Acompanhar a implementação da nova matriz do curso, assim como a transição – migração da antiga matriz para a nova;
4. Promover aproximação dos alunos com o mercado, utilizando de atividades complementares como: palestras, seminários, atividades de campo, dentre outros;
5. Implementação de novas disciplinas optativas da grade atual;
6. Desenvolver políticas de acolhimento do gênero feminino nas ciências exatas e tecnológicas;
7. Recepção Inicial dos alunos novatos, e reunião com os alunos do S2 ao S6.

Panorama do curso de Estradas

Com a intenção de compreender o curso, para adotar estratégias eficientes no planejamento, alguns dados foram resgatados do acadêmico para junto com os dados do site emnumeros.ifce.edu.br, permitir traçar um panorama fiel ao curso.

A figura 2 apresenta, a quantidade de alunos matriculados no semestre de 2025.2, totalizando 128, e a quantidade de carga horária cumprida no Curso Superior de Tecnologia em Estradas, apresentadas no sistema acadêmico do IFCE. Pode-se observar que 40 alunos estão com 80 % a 100% de carga horária cumprida; e 15 alunos com 60% a 80% de carga horária cumprida, ou seja, em torno de 55 alunos, já cumpriram mais de 50% do curso. **Com este indicador, pode-se concluir que quando os alunos chegam próximo do final, há uma retenção.** À priori, uma das dificuldade relatada pelos alunos é o TCC, Trabalho de Conclusão de curso. Atualmente, estão faltando 23 alunos a defender o TCC, matriculados no semestre de 2025.2. **Logo, conclui-se que precisa desenvolver ações estratégicas para destravar o TCC.**

Figura 2 – Quantidade de alunos matriculados em Estradas no semestre de 2025.2, e a quantidade de carga horária cumprida.



Fonte: Sistema Acadêmico, IFCE, 2025.

O total de alunos por curso matriculados no semestre de 2025.2 foi de 128, segundo dados do acadêmico, neste semestre. Destes, 96 (75%) são do gênero masculinos e 32 (25%) femininos. Levando em consideração os formandos de 2024.2, total de 3 alunos, sendo um do gênero masculino e 2 femininos, o mesmo, correndo em 2025.1. O total de formando em 2025 foi de 6, sendo 2 dos gêneros masculinos e de 4 femininos. Esse total de 6 alunos formandos, são referentes ao semestre de 2024.2 e 2025.1. Atentar para o fato de que o semestre de 2025.2 está em curso, enquanto este plano está sendo redigido. Isto evidencia que enquanto 75% do total de alunos que ingressam no Curso Superior de Tecnologia em Estradas, são do gênero masculino, 25% são do gênero feminino. Já quando lançamos o olhar para o número de formando em 2025, relativos a 2024.2 e 2025.1 do total de 6 alunos, 66,7% são do gênero feminino e 33,3% são masculinos. Vejam tabelas 1 e 2. Este fato, **reitera a necessidade de desenvolver políticas para acolher as mulheres na área de exata e na Tecnologia, e em áreas que historicamente são de domínio masculino.** A amostra é de apenas 1 ano, mas é interessante atentar para este fato, e compreender os números. Foi observado que algumas alunas têm dificuldades em assistir as aulas, pois têm filhos pequenos, por isto, estimular o ensino é tão importante, principalmente com objetivo de fortalecer este gênero.

Esta ação de desenvolvimento de políticas de fortalecimento de gênero é tão importante, por exemplo, temos professoras no curso que foram formadas na casa, especificamente neste curso, e que atualmente está fazendo pós-doutorado no exterior, evidenciando a importância de desenvolver políticas que acolham as mulheres nas áreas de exatas e tecnológicas.

Tabela 1 – Quantidade de alunos que ingressaram no semestre de 2025.2, e por gênero.

Alunos do CSTE - Matriculados no Semestre de 2025.2			
Gênero	Masculino	Feminino	Total
Quantidade	96	32	128

Fonte: Sistema Acadêmico, IFCE, 2025.

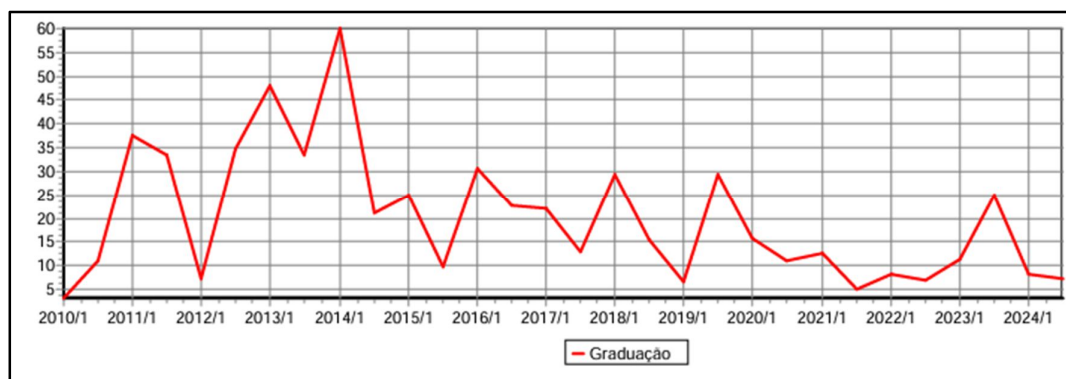
Tabela 2 – Quantidade de alunos que se formaram no semestre de 2024.2 e 2025.1, e por gênero.

Formandos do CSTE – ANO de 2025 – Semestres de 2024.2 e 2025.1			
Semestre	Masculino	Feminino	Total
2024.2	1	2	3
2025.1	1	2	3
Total	2	4	6

Fonte: Sistema Acadêmico, IFCE, 2025.

No próximo gráfico, se refere ao Índice de Eficácia do Ensino para o Curso de Tecnologia em Estradas de 2010.1 a 2024.1. Este índice é utilizado para avaliação educacional Interna do Instituto, ou seja, para avaliação de desempenho e planejamento estratégico, e é **calculado como a proporção de alunos que concluem seus cursos em relação ao total de egresso**. Este dado foi gerado no Sistema Acadêmico do IFCE. O índice máximo registrado no curso em 2014.1, foi com 60 pontos, e tendo apresentado diminuição depois deste período, tendo resultados medianos em 2016.1, e 2018.1, e em 2023.2 voltando a registrar índice próximo a 25, registrando possível melhora.

Figura 3 – Índice de Eficácia do Ensino para o Curso Superior de Tecnologia em Estradas – 2010.1 a 2024.1, IFCE.



Fonte: Sistema Acadêmico, IFCE, 2025.

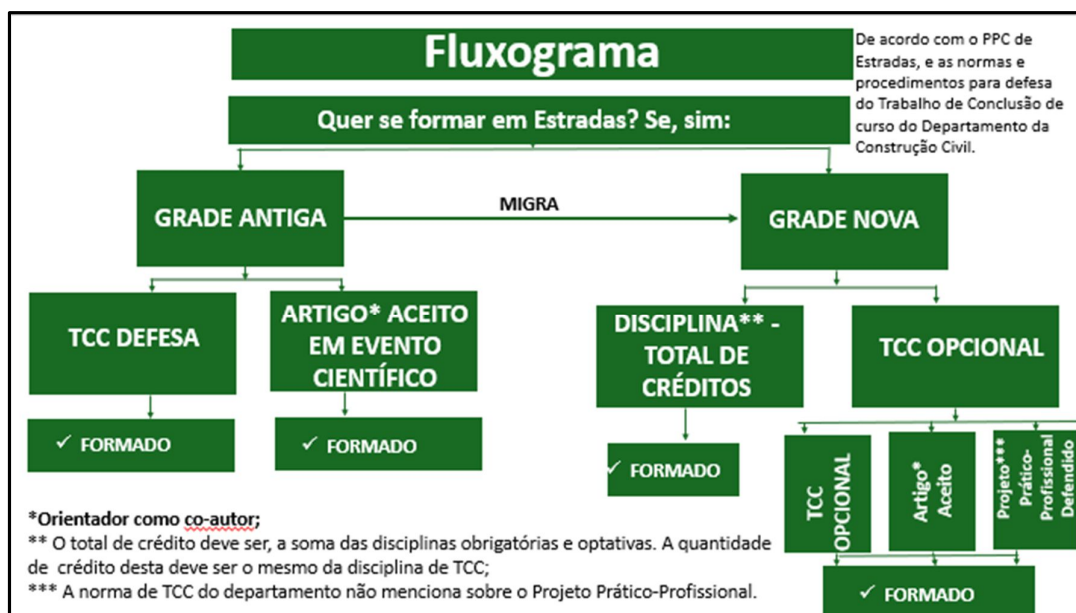
Na figura 4, apresenta as diversas forma de saída do CSTE, grade antiga e nova. A elaboração do fluxograma foi motivada para orientar principalmente os alunos da grade antiga, que existem outras formas para concluir o curso. Esses alunos com a dificuldade

no TCC, alguns passam até 4 semestres para concluir, aumentando o número de retenção, pois o mesmo, poderia já ter colado grau, e já estar trabalhando no mercado. Atualmente, temos 23 alunos matriculados no semestre de 2025.2, faltando só concluir o TCC. É uma retenção que precisa ser destravada, e compreendida para elaboração de ações eficazes, porém, também não descarto outras possibilidades que estejam motivando este número.

Na matriz antiga, os alunos só têm duas formas de concluir o curso, o TCC propriamente dito, ou o artigo aceito em evento científico, sendo o orientador como coautor. Já na matriz nova, o PPC disponibiliza 4 formas de conclusão de curso, o próprio TCC, o artigo aceito em evento científico, a substituição do TCC por uma disciplina com créditos similares, e o Projeto Prático Profissional defendido.

Reitero, a importância de criar um plano a fim de estimular os alunos da grade antiga, migrar para a grade nova, pois o departamento ficar com duas matrizes simultâneas em funcionamento, dificulta a logística com professores, espaços e tempo/horário. A matriz nova estará totalmente implementada no semestre de 2026.2, e é interessante que o Colegiado (com presença de discente) e NDE do curso, estipulem o prazo máximo para funcionamento da grade antiga, pois 6 semestres da grade antiga funcionando, e mais 6 semestres da grade nova, totalizando 12 semestres funcionando simultaneamente, se torna inviável.

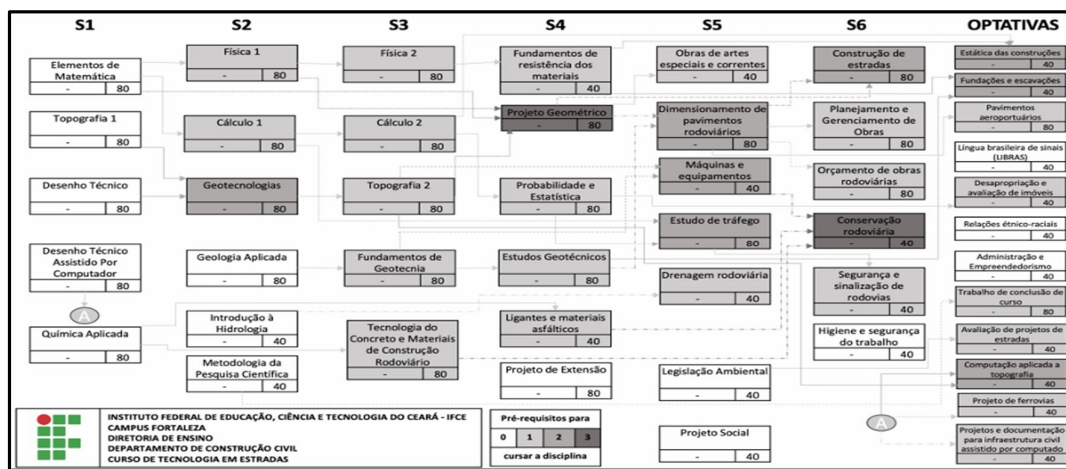
Figura 4 – Fluxograma das formas de saída na matriz antiga e nova, IFCE.



Fonte: Elaboração própria feita pela coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Estradas-CSTE, 2025.

No próximo ano, especificamente no semestre de 2026.2, como já mencionado, toda a grade nova já estará implementada, e estará funcionando o 6º semestre da grade nova. É interessante que as novas disciplinas optativas sejam ofertadas, como Estática das Construções, Pavimentos Aeroportuários, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), Desapropriação e Avaliação de Imóveis, Relações étnico-raciais e projetos de ferrovias (Figura 5).

Figura 5 – Matriz nova do CSTE – Curso Superior de Tecnologia em Estradas.



Fonte: Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Estradas, 2023.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

AÇÃO	PERÍODO	Objetivos	INDICADOR DE DESEMPENHO
Acompanhar a implementação da nova matriz. Em 2026.2, a matriz nova estará totalmente implementada, S1 ao S6.	2026	Objetivo específico 3.	Ata – Indicador qualitativo - registrando a implementação da nova grade.

Discussão, elaboração e avaliação do plano de operação para a curricularização da extensão.	2026	Objetivo geral	Ata – registro descritivo de como foi feito a curricularização da extensão.
Implementação de Novas disciplinas optativas.	2026.2	Objetivo específico 5.	Formulário do Google – consultar as demandas de prioridade, através de questionários. Depois, registrar em ATA.
Acompanhar a redução de evasão.	2026	Objetivo específico 1.	Taxa de evasão – variação percentual, utilizando dados do <u>IFCE em números.</u>
Acompanhar o aumento de concludentes.	2026	Objetivo geral.	Número de conclusões por semestre, e porcentagem de alunos concluídos, dados utilizando o <u>IFCE em números.</u>
Recepção inicial dos novos alunos S1, com acolhimento, apresentando os ambientes físicos, perfil do egresso e mercado.	2026.1	Objetivo específico 7.	Ata da Recepção dos novos alunos e Registro fotográfico – Indicadores qualitativos.
Promover divulgação do curso no mercado de trabalho, escolas, instituições públicas relacionadas a estradas como DNIT, AMC, SOP, instituições privadas, e conselhos na área etc.	2026	Objetivo específico 4.	Relatório Fotográfico.
Elaboração do planejamento estratégico das ações propostas para o ano de 2027.	2026.2		Convocação – Ata.
F1 - Fatores individuais (MI20) Realizar avaliação diagnóstica	Final de 2026.1	Objetivo específico 2.	Formulário Google – Questionário enviado

com formulários e diálogo entre alunos no final do período letivo para identificar possíveis dificuldades dos estudantes e facilitar a proposição de ações de intervenção pedagógica pertinentes para todos os programas que visem a melhoria da aprendizagem do aluno.	Final de 2026.2		para os alunos, a fim de identificar possíveis dificuldades. Respostas dos questionários, permitem criar gráficos e gerar relatório da Avaliação. Depois, registrar em ATA.
Realizar reunião com alunos S2 ao S6 para apresentar as programações do semestre, e esclarecimentos gerais.	Início de 2026.1 e 2026.2	Objetivo específico 7.	Ata - Relatório de atividades com número de participantes e fotos.
F3 - Fatores externos a instituição (MI269) - Realizar palestras e/ou mesas redondas com profissionais da área, conselhos de classe para motivar e esclarecer as atividades profissionais. Além de outros temas importantes relacionados ao curso.	2026	Objetivo específico 4.	Ata - Relatório de atividades com número de participantes e fotos.
Desenvolver ações para estimular gênero feminino nas ciências exatas – NUGED – IFCE.	2026	Objetivo específico 6.	Formulário Google – Aplicação de questionário qualitativo, a fim de compreender perfil da aluna. Depois, registrar em ATA.

*Algumas ações utilizaram os códigos F3 e F1 apenas para indicar sua relação com o sistema gestão.ifce.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO

A avaliação do plano de ação será feita por dados qualitativos e quantitativos. As reuniões do colegiado, Núcleo Docente Estruturante - NDE, coordenação e chefia imediata do departamento, são informações qualitativas que norteiam as ações estratégicas. Também, os questionários aplicados aos alunos, assim como a reunião da coordenação com os alunos do S2 ao S6, permitem extrair informações para criar cenários estratégicos. Outros dados que também permitem fazer uma avaliação do curso, são os dados quantitativos e qualitativos do sistema acadêmico, e do site em números IFCE.



Prof. Irla Vanessa Andrade de Sousa Ribeiro

Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Estradas - IFCE

Bibliografia

Plano de Ação 2025 do Curso Superior de Tecnologia em Estradas;

Projeto Pedagógico do Curso superior de Tecnologia em Estradas, 2023.

Sistema Acadêmico, IFCE, 2025.

Site: emnumeros.ifce.edu.br. Acesso 12/11/2025.